

Projeto de Lei Nº 606, DE 2024

Institui a Carteira de Identificação da Pessoa Com Afasia no Estado de São Paulo.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo DECRETA:

Artigo 1º. Esta lei institui a Carteira de Identificação da Pessoa com Afasia no Estado de São Paulo

Artigo 2º. A Carteira de Identificação da Pessoa com Afasia tem o objetivo de:

- I. Permitir que profissionais de saúde, socorristas, familiares e a comunidade em geral reconheçam imediatamente uma pessoa com Afasia;
- II. Facilitar a compreensão e a necessidade de atendimento adequado em situações de emergência;
- III. Permitir o acesso a serviços públicos, benefícios sociais e programas de apoio de forma eficiente, dada a comprovação documental de tal condição, evitando situações inconvenientes pela eventual dificuldade na comunicação;
- IV. Promover a inclusão social, conscientizando a sociedade sobre a afasia e suas necessidades específicas;
- V. Promover a empatia e o respeito ao cidadão;
- VI. Estabelecer um sistema simplificado de orientação e cuidados com as pessoas afásicas, facilitando a comunicação e promovendo sua autonomia;
- VII. Assegurar e encorajar a pessoa afásica a conviver socialmente, sem os eventuais receios em razão da dificuldade na sua comunicação.

Artigo 3º. A Carteira de Identificação da Pessoa com Afasia, visa estabelecer a atenção integral e o pronto atendimento às pessoas com afasia, facilitando o seu reconhecimento.

§1º. A carteira da pessoa com Afasia deve contar com as seguintes informações na frente:

1. Nome completo da pessoa com afasia;
2. Foto recente;
3. Data de nascimento;
4. Tipo de Afasia;
5. Tipo sanguíneo;
6. Contato de emergência.

§2º. O verso da carteira da pessoa com Afasia deve contar com a frase "SOU AFÁSICO(A), PODE ME AJUDAR", acompanhada das seguintes:

1. "Fale devagar e com paciência";
2. "Me dê um tempo para me expressar e compreender você";
3. "A afasia não afeta minha audição";
4. "Olhe nos meus olhos para que eu consiga te compreender melhor";
5. Por favor, use frases curtas.

§3º. O verso também deverá contar com:

1. Informações de saúde;
2. Informações médicas;
3. Condições médicas (se houver);
4. Medicamentos: (especificar alergias, se houver).

Artigo 4º. A criação da Carteira de Identificação da Pessoa com Afasia, poderá ser regulamentada pelo Poder Público.

Artigo 5º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Artigo 6º. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A criação da Carteira de Identificação da Pessoa com Afasia tem como iniciativa garantir atenção integral e pronto atendimento às pessoas com afasia, facilitando o reconhecimento desses indivíduos e permitindo que profissionais de saúde, órgãos públicos e estabelecimentos comerciais ofereçam suporte adequado e compreendam suas necessidades específicas. Além disso, a carteira permite contribuir para a inclusão social e a promoção dos direitos das pessoas com afasia.

Afasia é um déficit de linguagem decorrente de uma lesão cerebral. De maneira geral, o conhecimento sobre a afasia ainda é limitado.

A afasia pode afetar qualquer pessoa, independentemente de idade ou gênero, embora seja mais comum em certas situações e grupos específicos, tais como:

• Pessoas com lesões cerebrais:

o Acidente Vascular Cerebral (AVC): A afasia é frequentemente causada por AVC, que pode danificar áreas do cérebro responsáveis pela linguagem.

o Traumatismo Cranioencefálico: Lesões na cabeça, como as resultantes de acidentes, podem causar afasia se afetarem áreas do cérebro relacionadas à linguagem.

o Tumores cerebrais: Tumores que se desenvolvem em áreas do cérebro associadas à linguagem podem causar afasia.

• Pessoas com doenças neurológicas:

o Demência: algumas formas de demência, como a doença de Alzheimer e a demência frontotemporal, podem levar à afasia à medida que a condição avança e afeta as áreas do cérebro responsáveis pela linguagem.

o Esclerose múltipla: Em alguns casos, a esclerose múltipla pode afetar a comunicação e resultar em sintomas de afasia.

- Pessoas com Infecções Cerebrais:

o Encefalite: Infecções do cérebro, como a encefalite, podem causar danos nas áreas responsáveis pela linguagem, resultando em afasia.

- Pessoas com Doenças Vasculares:

o Doenças dos Vasos Sanguíneos Cerebrais: Condições que afetam o fornecimento de sangue ao cérebro, como a aterosclerose, podem resultar em afasia se houver danos às áreas linguísticas do cérebro.

- Pessoas com Condições Congênitas:

o Embora menos comum, alguns distúrbios neurológicos congênitos podem afetar as áreas do cérebro relacionadas à linguagem e resultar em afasia desde a infância.

A afasia pode se manifestar de várias formas, dependendo da parte do cérebro afetada. As principais formas de afasia incluem:

- Afasia de Broca: Dificuldade em produzir fala clara e fluente, mas compreensão relativamente preservada;

- Afasia de Werni

- Afasia Global: Severas dificuldades tanto na produção quanto na compreensão da fala.

- Afasia Anômica: Dificuldade em encontrar palavras, mas com fala geralmente fluente e compreensão preservada.

O desconhecimento sobre a afasia é evidente em todas as esferas da sociedade. Exceto para os profissionais da saúde, o conhecimento sobre a afasia, suas formas e consequências, só chega à consciência popular por meio da proximidade com alguém diagnosticado.

Curiosamente, uma condição que pode afetar a qualquer pessoa é amplamente desconhecida, resultando em situações de desrespeito, chacota ou mesmo agressão. Infelizmente, existe uma crença popular de que “quem não fala bem, não pensa bem”. A pessoa com afasia, mesmo que tenha dificuldades em se expressar ou compreender a linguagem, não apresenta déficits intelectuais. Ela continua sendo a mesma pessoa de antes e deve ser incluída em decisões familiares, conversas e atividades, mantendo uma vida social ativa.

É comum que, ao falar com uma pessoa afásica, os outros falem muito alto, como se ela fosse surda, ou tratem-na como uma criança, subestimando sua inteligência. É essencial promover a integração dessas pessoas na sociedade e sensibilizar as autoridades e a população em geral sobre a realidade vivida pelos afásicos.

Há que se promover a integração destas pessoas na sociedade, assim como sensibilizar as autoridades e a população em geral para a realidade vivida pelos afásicos.

Não há uma forma direta de prevenir a afasia. A prevenção ocorre ao evitar as doenças de base. Como o AVC é uma das principais causas, é importante controlar seus fatores de risco, como pressão arterial, diabetes, colesterol, obesidade, sedentarismo e tabagismo.

O tratamento de fonoaudiologia deve ser visto como elemento fundamental para o tratamento da afasia, além da necessidade de focar na causa subjacente da sua causa, especialmente em diagnósticos de Acidente Vascular Cerebral, promovendo a prevenção de casos futuros.

Algumas atitudes simples do dia a dia podem fazer uma grande diferença, como:

- Dar mais tempo para a pessoa se expressar e compreender;

- Ter mais paciência e cuidado;

-Usar frases curtas e simples, e repeti-las quando necessário;

-Conversar em ambientes tranquilos, sem agitação ou barulhos;

-Falar sobre um tema de cada vez, não incluindo vários assuntos em uma mesma conversa;

De acordo com um estudo realizado pelo Ministério da Saúde em 2021, o SUS realizou mais quatro mil procedimentos ambulatoriais e 27 hospitalares por queixas relacionadas à afasia, já outro estudo, publicado na revista ScienceOpen, apenas no hospital analisado, 42,8% dos pacientes apresentavam quadros afásicos."

<https://newslab.com.br/afasia-brasil-tem-aumento-de-casos-e-disputa-o-ranking-dos-piores-paises-em-saude-mental/>

Recentemente, com o quadro clínico do ator norte-americano, Bruce Willis, a afasia passou a ser mais conhecida resultando em maior difusão sobre suas características, entretanto, ainda carece de maior divulgação.

Sendo assim, a proposta em tela busca promover a inclusão social e o respeito à independência da pessoa com afasia. A criação de uma carteira de identificação é essencial para que seja possível difundir o conhecimento sobre a condição afásica de uma pessoa, bem como conscientizar a população em geral.

Desta forma, conto com a colaboração dos demais pares desta Casa Legislativa para que possamos aprovar um projeto importantíssimo em respeito à população afásica.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 20/8/2024.

Rafael Saraiva - UNIÃO